

## 19 DE ABRIL – DIA DO ÍNDIO



**Os povos indígenas estão dispostos a dialogar, mas o diálogo pressupõe uma relação de respeito, de ouvir e falar.**

### **Por que o dia 19 de abril é o Dia do Índio?**

Em 1940, o 1º Congresso Indigenista Interamericano, reunido em Patzcuaro, México, aprovou uma recomendação proposta por delegados indígenas do Panamá, Chile, Estados Unidos e México.

### **Essa recomendação, de nº 59,**

#### **propunha:**

1. o estabelecimento do Dia do Índio pelos governos dos países americanos, que seria dedicado ao estudo do problema do índio atual pelas diversas instituições de ensino;
2. que seria adotado o dia 19 de abril para comemorar o Dia do Índio, data em que os delegados indígenas se reuniram pela primeira vez em assembléia no Congresso Indigenista. Todos os países da América foram convidados a participar dessa celebração.

Pelo Decreto-lei nº 5.540, de 02 de junho de 1943, o Brasil adotou essa recomendação do Congresso Indigenista Interamericano. Assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelos Ministros Apolônio Sales e Oswaldo Aranha, e o seguinte o texto do Decreto:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, e tendo em vista que o Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, reunido no México, em 1940, propôs aos países da América a adoção da data de 19 de abril para o "Dia do Índio", decreta:

Art. 1º – considerado – "Dia do Índio" – a data de 19 de abril.

Art. 2º- Revogam-se as disposições em contrário.

A recomendação de institucionalização do "Dia do Índio" tinha por objetivo geral, entre outros, outorgar aos governos americanos normas necessárias à orientação de suas políticas indigenistas. Já, em 1944, o Brasil celebrou a data, com solenidades, atividades educacionais e divulgação das culturas indígenas. Desde, então, existe a comemoração do "Dia do Índio", às vezes, estendida por uma semana, a "Semana do Índio".

Fonte: [https://www.geledes.org.br/por-que-o-dia-19-de-abril-e-o-dia-do-indio/?gclid=CjwKCAjwp-X0BRAFEiwAheRuizZd99KUCL1AOSWD8ZJwoPOIRWuMs4m2uSg3Vf1ux-Y2axQxhnh3eRoC\\_IQAyD\\_BwE](https://www.geledes.org.br/por-que-o-dia-19-de-abril-e-o-dia-do-indio/?gclid=CjwKCAjwp-X0BRAFEiwAheRuizZd99KUCL1AOSWD8ZJwoPOIRWuMs4m2uSg3Vf1ux-Y2axQxhnh3eRoC_IQAyD_BwE)

---

## **O QUE OS POVOS INDÍGENAS PODEM ENSINAR PARA A HUMANIDADE?**

**Por Edson Brito, Indígena da etnia Kayapó, doutorando do programa "Educação: história, política e sociedade", da PUC-SP.**

A população indígena brasileira tem um poder heroico de resistência e transformação. Atualmente, após 519 anos de intensiva política genocida contra os povos originários, temos o orgulho de dizer que a população indígena vem crescendo numericamente, ao passo que o Estado reconhece a existência de povos indígenas falando mais de 180 línguas.

É óbvio que a violência praticada pelos colonizadores foi trágica. Quando os colonizadores invadiram nossas terras, éramos donos absolutos e durante um longo período da fase colonial fomos a maioria da população local. O processo “civilizatório” provocou o desaparecimento de centenas de povos e línguas indígenas.

A violência “civilizadora” da cultura ocidental-cristã utilizou todos os artifícios discursivos e práticos contra os povos indígenas. Buscou-se provar (cientificamente) a sua inferioridade biológica, cultural, moral e espiritual. Comprovada a suposta inferioridade, estavam abertas todas as portas para a desintegração da cultura originária, seja através da religião, da escola ou dos mecanismos da força bélica.

A Igreja, com sua prática de catequese, construiu a estrutura sobre a qual o Estado português – e mais tarde o Estado brasileiro – consolidou o domínio sobre os povos indígenas. Proibiram o uso das línguas e dos rituais originários, deslocaram os povos indígenas de suas terras, arbitrariamente juntaram povos de culturas diferentes, assassinaram as lideranças e os povos guerreiros, enfim, pegaram as mulheres indígenas à laço para estuprá-las e assassiná-las (e ainda tem muito não-índio que se orgulha em dizer que “minha vó foi pega a laço”).

Em 1759 foi criado o cargo de “Diretor dos Índios”, era o prenúncio da discriminação e da tutela étnica, que mais tarde se transformaria no Serviço de Proteção do Índio (SPI) e na Fundação Nacional do Índio (FUNAI), instituições que mantiveram os povos indígenas sobreviventes sob a vigilância do Estado. Ou seja, os organismos estatais que tratam da questão indígena têm o dever de evitar o ressurgimento desses povos enquanto expressão política autônoma, afinal, o projeto da nação homogênea não pode demonstrar fraqueza diante daqueles que outrora eram os donos da terra.

### **A falácia da nação homogênea**

A falácia do projeto de homogeneização da nação brasileira é nítida, e junto com ela, fracassou também a tentativa de extermínio dos povos indígenas. Por meio das nossas organizações, em aliança com os setores democráticos do país, conquistamos muitos direitos antes negados aos nossos povos. A constituição federal de 1988 abriu a possibilidade de ampliarmos as nossas conquistas em todos os campos, apesar das dificuldades de efetivação das leis.

Mais recentemente, a lei 11.645/08 trouxe mais um elemento de conquista para os povos indígenas, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da “história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas brasileiras”, tanto nas instituições públicas quanto nas particulares. É a oportunidade de promovermos uma revisão na história oficial, colando sob suspeita a única versão autorizada da história nacional. Os povos indígenas têm muitas histórias para contar, histórias que foram ocultadas ou esquecidas pelos vencedores.

### **Os povos indígenas e a crise dos valores modernos**

Há um outro aspecto que precisa ser tratado quando a discussão é a temática indígena. A humanidade reconhece atualmente a crise da opção civilizatória escolhida no planeta. O aquecimento global e a degradação das relações socioeconômicas não deixam dúvida de que algo está errado e que é preciso repensar e refazer tais relações.

Observando a cultura indígena brasileira – em especial os povos da Amazônia – é possível um diálogo que contribua com a construção de um outro mundo (o “outro mundo possível” imaginado pelos movimentos sociais). Os povos da Amazônia convivem numa relação equilibrada com o meio – tanto com os seus semelhantes quanto com os ecossistemas, sendo que, em linguagem e rituais

diferentes, todos os povos indígenas veem esse equilíbrio com sagrado (na acepção cristã da palavra). Portanto, os indígenas (e para mim, em especial) a degradação das relações socioambientais é uma condenação de morte real, pois é a destruição das tradições, das coisas sagradas, enfim, é a destruição da condição fundamental da sobrevivência na terra.

Sobre a Amazônia e as terras indígenas, as vozes conservadoras continuaram questionando o suposto excesso de terra nas mãos dos povos indígenas. Ora, os indígenas historicamente mantiveram a preservação daquela região, e se o povo brasileiro permitir, continuaremos preservando a Amazônia para os brasileiros, mas se o Estado preferir entregá-la aos latifundiários, madeireiras, mineradoras, agronegócio ou às ONG's, que faça, mas o resultado dessa opção é óbvia. Portanto, a presença dos povos indígenas na Amazônia é garantia do equilíbrio socioambiental da região, e todo discurso contrário provém das vozes racistas e capitalistas selvagens.

Os povos indígenas estão dispostos a dialogar, mas o diálogo pressupõe uma relação de respeito, de ouvir e falar, de participação e democratização dos bens materiais e culturais. Um diálogo bem construído pode resultar em ensinamentos para a construção de um mundo equilibrado, livre das ações devastadoras e do egoísmo que corrompe a humanidade.

Fonte: <https://fpabramo.org.br/2009/04/13/o-que-os-povos-indigenas-podem-ensinar-para-a-humanidade-por-edson-brito/>

Fotos: <https://arte.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/sebastiao-salgado/suruwahas/eles-tomam-seu-veneno-no-rio-e-correm-para-morrer-em-casa/>

---

#CRBio06 #CFBio06 #SistemaCFBioCRBios #Biologia #Biologos #Acre  
#Amapa #Amazonas #Para #Rondonia #Roraima #Amazonia #RegiaoNorte  
#MeioAmbiente #Flora #Amazonia #Fauna #PreservacaoAmbiental  
#Sustentabilidade #DiaDoIndio

Comissão da Transparência CRBio-06 / Assessoria de Comunicação e Imprensa

Publicado em: 19/04/2020